Mensagem de Advento 2026

«Vigilantes na Esperança, Peregrinos da Luz rumo a Évora 2027»

Estimados Padres, Diáconos, Consagrados e Consagradas, Seminaristas, Famílias e Jovens.

Caríssimos Diocesanos e Diocesanas, Pessoas de Boa Vontade,

1 – Iniciamos um novo Ano Litúrgico com a celebração do tempo santo do Advento. Este é o tempo da expectativa vigilante e do encontro, em que a Igreja que peregrina nesta nossa Arquidiocese de Évora é convidada a erguer o olhar para buscar a Luz da Esperança nos sinais dos tempos. Num mundo tantas vezes marcado pela incerteza, pelo ruído e pelo cansaço, o Advento devolve-nos a certeza de que Deus vem habitar a nossa história e ilumina, com a Sua presença, as alegrias e as angústias da humanidade.

2 – Este Advento de 2026 reveste-se de um significado muito especial para a nossa Igreja Diocesana e para todo o nosso território, pois estamos já às portas de Évora 2027, Capital Europeia da Cultura. Através do projeto «Évora Sacra», a nossa Arquidiocese prepara-se para abrir ainda mais as suas portas, o seu património, a sua fé e a sua alma ao mundo. Que este tempo de preparação para o Natal nos ajude a compreender que a verdadeira beleza da nossa cultura cristã nasce do encontro vivo com Cristo e se expressa na hospitalidade evangélica de uma comunidade acolhedora, viva e missionária.

3 – Para que este caminho até ao Natal — e rumo a 2027 — seja verdadeiramente fecundo, convido cada paróquia, cada unidade pastoral, cada família e cada batizado a viver quatro atitudes essenciais neste Advento:

• Procurar escutar e rezar mais e melhor a Palavra de Deus: Fazendo silêncio interior para acolher a Sagrada Escritura, pessoalmente e em comunidade, deixando que a Palavra ilumine as nossas escolhas e fortaleça a nossa fé.

• Dar mais atenção ao acolhimento, à escuta e à partilha, sobretudo com os sós e os frágeis: Olhando com ternura para os idosos isolados nas nossas vilas e montes, para os doentes, para as famílias em dificuldade e para todos os que

sofrem o peso da solidão e da pobreza, fazendo do nosso Natal um gesto concreto de proximidade.

• Viver a busca do perdão de Deus e dos irmãos, abrindo caminhos de reconciliação e paz: Aproximando-nos do Sacramento da Reconciliação e superando divisões, mágoas ou indiferenças, para sermos artesãos de paz nas nossas casas, nas comunidades e no mundo.

• Discernir os sinais da presença de Deus no hoje da nossa história: Sabendo ler, com os olhos da fé e da esperança cristã, as sementes de bem, de solidariedade e de renovação que já germinam no nosso Alentejo e no nosso Ribatejo.

4 – Confiamos esta caminhada de Advento à proteção materna de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal e da nossa Arquidiocese, e de Nossa Senhora da Assunção, Titular da nossa Sé Catedral, bem como de São José, modelo de escuta silenciosa e entrega fiel. Que o Senhor nos conceda um santo e abençoado Advento, preparando os nossos corações para a alegria verdadeira do Natal.

Com a minha bênção pastoral e amizade em Cristo,

Évora, 1.º Domingo do Advento de 2026

+ Francisco José Senra Coelho

Arcebispo de Évora